

Catálogo do acampamento Kutupalong–Balukhali

1. Emergência

Crise humanitária - Repressão e perseguição militar - refugiados do grupo étnico Rohingya, de origem muçulmana, da região de Rakhine, na fronteira entre Mianmar (originalmente Birmânia) e Bangladesh .

2. Localização

O acampamento está localizado em Ukhaia, um subdistrito na região de Cox's Bazar, no extremo sul de Bangladesh. A região é arborizada, com a formação de colinas e está localizada próxima à fronteira de Bangladesh com Mianmar. (Mohammad et al, 2021)

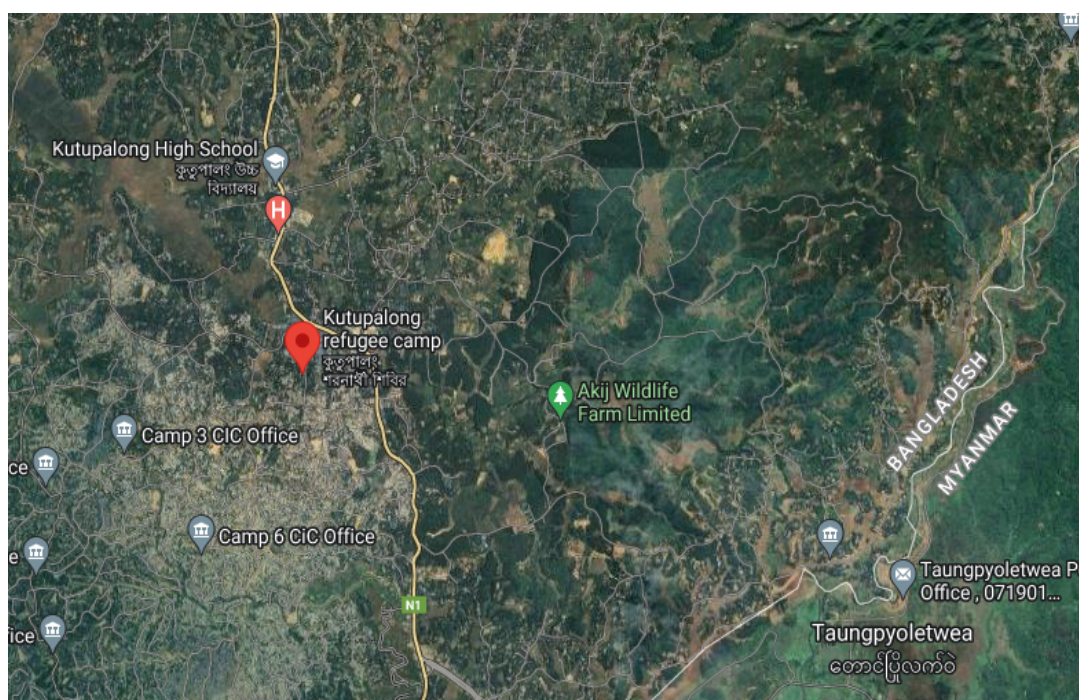


Figura 1: Localização do acampamento Kutupalong. Fonte: Google Maps 2023.

3. Data de implantação

A implantação do acampamento ocorreu em 1991, de modo informal. No ano de 2017 o acampamento foi recriado, devido ao ápice da violência em Rakhine e, como consequência, ao aumento da quantidade de refugiados. (Librelotto et al, 2023)

4. Total de pessoas afetadas

Em 2023, o total de pessoas afetadas era de 957.971. (ACNUR, 2023)

5. Administração

O acampamento é administrado pela UNHCR (United Nations High Commissioner for Refugees) juntamente com o MoDMR (Ministry of Disaster Management and Relief) e o RRRC (Refugee Relief and Repatriation Commissioner), que contam com cerca de 28 parceiros. São eles: Action Aid Bangladesh, ACF, ADRA, BNWLA, Bangladesh Red Crescent Society, BRAC Caritas Bangladesh, Center for Natural Resource Studies, CODEC | COAST, Danish Refugee Council, FH Association , GK, IRC, IUCN, Handicap International, Helvetas Swiss Intercooperation, Light House, Oxfam GB, Relief International, Mukti Cox's Bazar, NGO Forum for Public Health, RTMI, Save the Children International, Sesame Workshop, Solidarites International, Terre des hommes Foundation, TAI. (UNHCR, 2018)

6. Estrutura do acampamento

6.1. Área

O acampamento conta com uma área de 13 km².

6.2. Expansão

O acampamento possui cerca de 20 expansões consideradas pela UNHCR. Essas expansões são numeradas de 1 a 20 e assim também são identificadas nos mapas. (Librelotto et al, 2023). Algumas dessas expansões se derivam em duas, portanto, há 26 campos, contando com o acampamento principal.

Além do acampamento Kutupalong e suas 20 expansões (Kutupalong Site) , na mesma região existe o acampamento Nayapara e mais 7 expansões (Teknaf Site), totalizando 27 expansões e 34 campos.

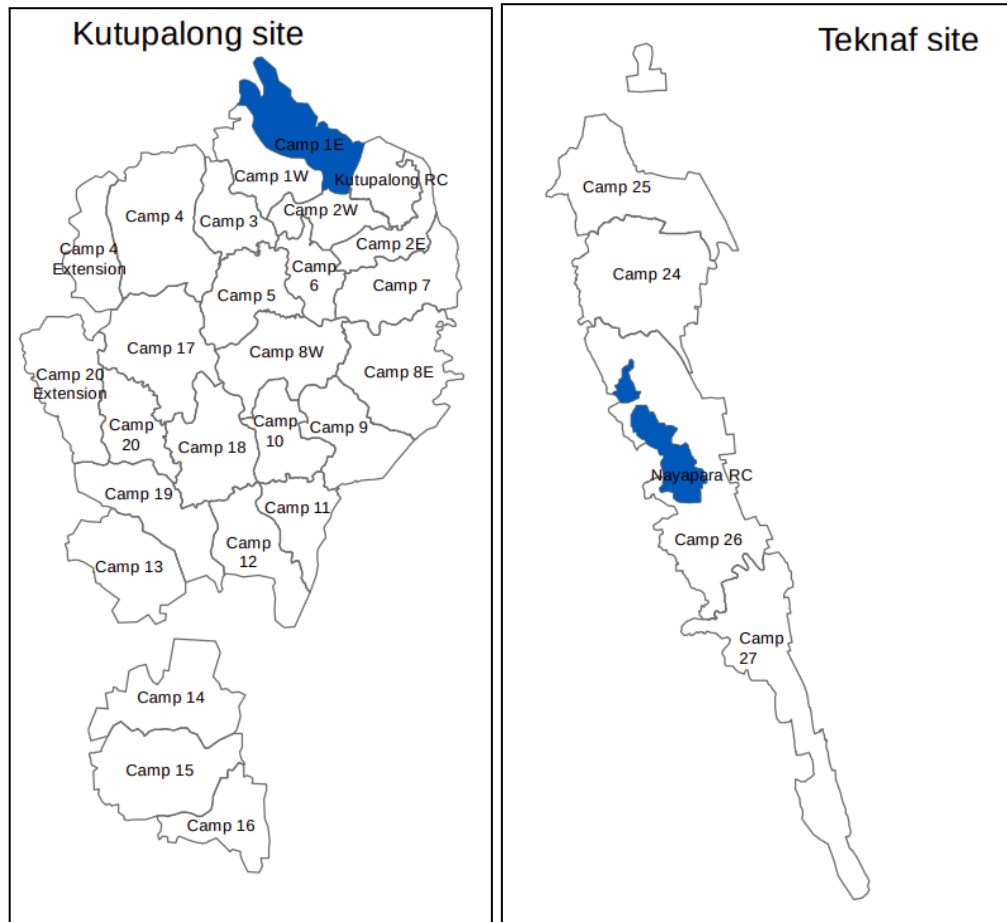


Figura 2 e 3: Mapas dos campos de Kutupalong Site e Teknaf Site.

Fonte: UNHCR; BRAC; ACTED (2020)

6.3. Layout do acampamento

Os acampamentos e suas expansões foram construídos de forma espontânea, ou seja, cada família de refugiados que chegava ao local, construía seu próprio abrigo. Portanto, pode-se observar nos mapas que as quadras, ou zonas, do acampamento não seguem um alinhamento e não possuem um padrão de formato, havendo também variação no modo de locação e orientação dos abrigos.



Figura 4: Mapa do campo Kutupalong RC.

Fonte: IOM; NPM (2018)

7. Recepção e triagem

7.1. Descrição

O Centro de Trânsito (Rubber Plantation Transit Centre (TC)) é um local organizado pela UNHCR responsável por receber os refugiados que chegam nos campos e oferecê-los assistência vital, bem como encaminhá-los para os abrigos, posteriormente. (UNHCR, 2018, a) O espaço é formado por algumas construções de apoio: cozinha comunitária, latrinas, espaço adequado para as crianças e unidades de alojamento para refugiados (RHUs), também chamadas de Better Shelter. (UNHCR, 2018)

7.2. Quantidade

1 centro de recepção em Kutupalong.

Em relação às expansões, não foram obtidas informações.

7.3. Área

47.000 m²

7.4. Dimensões

Não foram obtidas informações para a cozinha, latrinas e do espaço adequado para crianças.

Em relação às RHUs (Better Shelter), são o principal tipo de construção que se encontra no CT e possui 17,5m² de área.



Figura 5: Better Shelter.

Fonte: JEWELL (2018)

7.5. Sistema Construtivo

Das construções que compõem o centro de recepção, apenas foram obtidas informações sobre as RUHs.

As RUHs contam com um sistema estrutural muito leve de tubos de aço pré fabricados e sua vedação se dá por meio de painéis produzidos com folha de poliolefina de 5mm de espessura, que contém barreira UV externamente e camada de reforço internamente. (UNHCR)

7.6. Posição no acampamento

Está localizado ao lado do Acampamento principal (Kutupalong RC), às margens da rodovia Ukhiya-Teknaf.

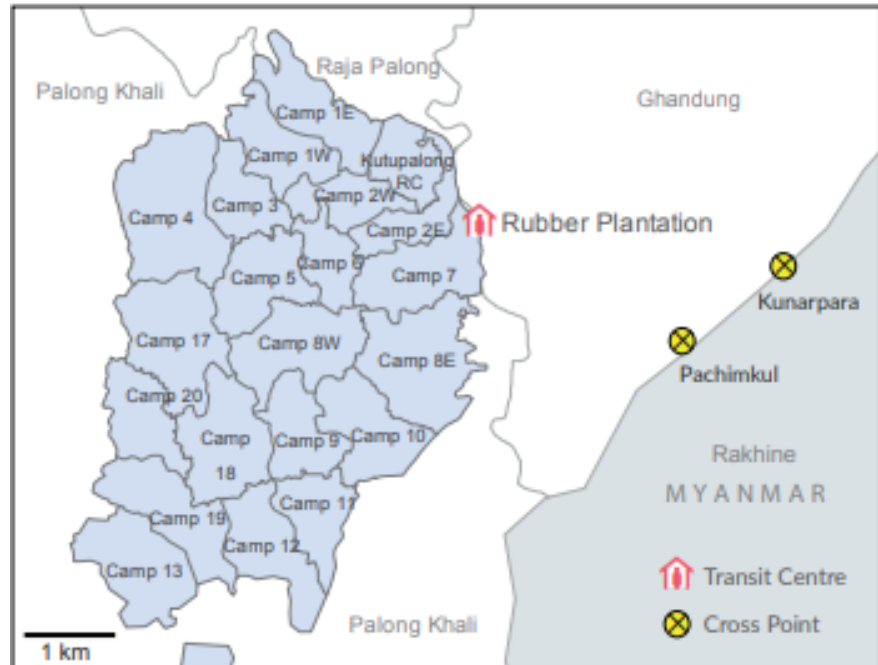


Figura 6: Localização do Rubber Plantation Transit Centre (TC).

Fonte: UNHCR (2018)



Figura 7,8 e 9: Imagens da entrada do Rubber Plantation Transit Centre (TC). Fonte: Google Street View 2022.

8. Espaço administrativo

8.1. Descrição

Há no acampamento e nas suas expansões escritórios da RRRC (The Refugee Relief and Repatriation Commissioner), nomeados como CiC Office (Camp in Charge Office), os quais são os principais responsáveis em relação à administração do acampamento. Além disso, há os Field Office, que são espaços também relacionados à administração do acampamento e os postos policiais. (ISCG,2020)



Figura 10: CiC Office no Campo 26.

Fonte: MASUM (2020)

8.2. Quantidades

Acampamento/ Expansão	Nº de CiC Office	Nº de Field Office	Nº de Postos Policiais
Kutupalong RC	1	13	1
Camp 1E	0	0	0
Camp 1W	2	3	0
Camp 2 E	0	0	1 map
Camp 2w	1	1	0
Camp 3	3	3	1
Camp 4	0	7	0
Camp 4 Extension	2	0	0
Camp 5	1	4	1
Camp 6	1	3	0
Camp 7	1	2	0
Camp 8E	3	7	Sem informação
Camp 8W	1	4	Sem informação
Camp 9	2	12	Sem informação

Camp 10	1	5	Sem informação
Camp 11	2	2	Sem informação
Camp 12	2	7	Sem informação
Camp 13	1	12	Sem informação
Camp 14	0	7	Sem informação
Camp 15	2	15	Sem informação
Camp 16	2	13	Sem informação
Camp 17	1	3	0
Camp 18	2	10	Sem informação
Camp 19	2	4	Sem informação
Camp 20	1	4	Sem informação
Camp 20 Extension	1	7	Sem informação
Camp 21	0	0	0
Camp 22	2	15	Sem informação
Camp 23	2	9	Sem informação
Camp 24	1	21	Sem informação
Camp 25	0	3	Sem informação
Camp 26	1	3	0
Camp 27	1	4	0
Nayapara RC	0	0	1

Tabela referente a quantidade de CiC Offices, Field Offices e Postos Policiais nos campos em Kutupalong e Teknaf. Elaborada pelo autor.

Fonte: ISCG (2020) e UNHCR (2020)

8.3. Área

Não foram obtidas informações.

8.4. Dimensões

Não foram obtidas informações.

8.5. Sistema Construtivo

Não foram obtidas informações.

8.6. Posição no acampamento

Não existe um padrão de distribuição em relação às instalações dos escritórios nos campos.

9. Armazenagem e depósito de mercadorias

9.1. Descrição

Há no acampamento centros de distribuição e os espaços de armazenagem.

9.2. Quantidade

Acampamento/ Expansão	Centros de Distribuição	Armazém
Kutupalong RC	0	1
Camp 1E	6	1
Camp 1W	4	0
Camp 2 E	1	0
Camp 2w	4	1
Camp 3	2	10
Camp 4	8	2
Camp 4 Extension	4	0
Camp 5	1	2
Camp 6	0	1

Camp 7	5	4
Camp 8E	1	3
Camp 8W	0	1
Camp 9	4	11
Camp 10	1	3
Camp 11	4	4
Camp 12	0	5
Camp 13	2	6
Camp 14	3	5
Camp 15	4	12
Camp 16	1	8
Camp 17	3	3
Camp 18	3	11
Camp 19	2	5
Camp 20	0	6
Camp 20 Extension	1	1
Camp 21	0	0
Camp 22	4	10
Camp 23	1	7
Camp 24	4	5
Camp 25	1	1
Camp 26	6	3
Camp 27	1	2
Nayapara RC	1	0

Tabela referente a quantidade de centros de distribuição e armazéns nos campos em Kutupalong e Teknaf. Elaborada pelo autor. Fonte: ISCG (2020).

9.3. Área

Não foram obtidas informações.

9.4. Dimensões

Não foram obtidas informações.

9.5. Sistema Construtivo

Não foram obtidas informações.

9.6. Posição no acampamento

Não existe um padrão de distribuição em relação às instalações dos centros de distribuição e armazéns.

9.7. Funcionamento

Não foram obtidas informações.



Figura 11: Imagem Warehouse-02 em Kutupalong Fonte: Google Street View 2022.

10. Espaço para atendimento psicossocial e de saúde

10.1. Descrição

Existem nos acampamentos centros de saúde que oferecem diversos tipos de cuidados e assistência médica aos refugiados de todos os campos. Esses centros de saúde podem ser hospitais, maternidades, clínicas, espaços para reabilitação, entre outros. Os serviços de saúde são prestados por diversas organizações parceiras da UNHCR. Dentre elas estão: GK, LH, RI, RTMI, HI,

HAEFA, MUKTI, IRC, BASTOB, BRAC, PHD, IRC, MSF, MOWCA, MUKTI, TAI, ANTOR SOCIETY FOR DEV, MSF, MOWCA, ACF, entre outras. (UNHCR,2020).

10.2. Quantidade

Acampamento/ Expansão	Centros de Saúde
Kutupalong RC	1
Camp 1E	6
Camp 1W	6
Camp 2 E	0
Camp 2w	3
Camp 3	5
Camp 4	8
Camp 4 Extension	1
Camp 5	4
Camp 6	3
Camp 7	6
Camp 8E	5
Camp 8W	9
Camp 9	7
Camp 10	6
Camp 11	12
Camp 12	7
Camp 13	11
Camp 14	7
Camp 15	11
Camp 16	10

Camp 17	5
Camp 18	9
Camp 19	4
Camp 20	3
Camp 20 Extension	1
Camp 21	1
Camp 22	6
Camp 23	3
Camp 24	2
Camp 25	2
Camp 26	6
Camp 27	2
Nayapara RC	2

**Tabela referente a quantidade de centros de saúde nos campos em Kutupalong e Teknaf.
Elaborada pelo autor. Fonte: ISCG (2020).**

10.3. Área

Não foram obtidas informações.

10.4. Dimensões

Não foram obtidas informações.

10.5. Sistema Construtivo

Não foram obtidas informações sobre o sistema construtivo de todos os centros de saúde.

Mas uma das instalações da MSF (Médicos Sem Fronteiras) no campo, conhecida como Hospital da Colina, possui um sistema construtivo misto. É possível identificar em alguns espaços de recepção e triagem, o bambu como estrutura das paredes e da cobertura, a qual é vedada por lonas ou palha.

Também há outros ambientes, como por exemplo, a recepção da emergência e

os espaços onde ficam os leitos, que aparenta ter um sistema composto por estrutura metálica com vedação das paredes em placas de PVC (Policloreto de Vinil) e na cobertura aparentemente é utilizado algum material plástico rígido azul. (MSF,2021)



Figura 12: Recepção e Triagem no hospital da Colina em Kutupalong.

Fonte: MSF (2021)

Figura 13: Exterior das instalações do Hospital da Colina em Kutupalong.

Fonte:MSF (2018)



Figura 14:Interior da área onde ficam os leitos no Hospital da Colina em Kutupalong.

Fonte: MSF (2021)

Figura 15: Recepção do Setor de Emergência do Hospital da Colina em Kutupalong. Fonte:

Fonte: MSF (2021, a)

10.6. Posição no acampamento

Não existe um padrão de distribuição em relação às instalações dos centros de saúde.

Os mapas abaixo apresentam a distribuição dos centros de saúde no acampamento e em suas expansões no ano de 2018:



Figura 16: Mapa 1 da localização dos centros de saúde de Kutupalong e suas expansões.

Fonte: RRRC; HEALTH SECTOR COX'S BAZAR (2018)

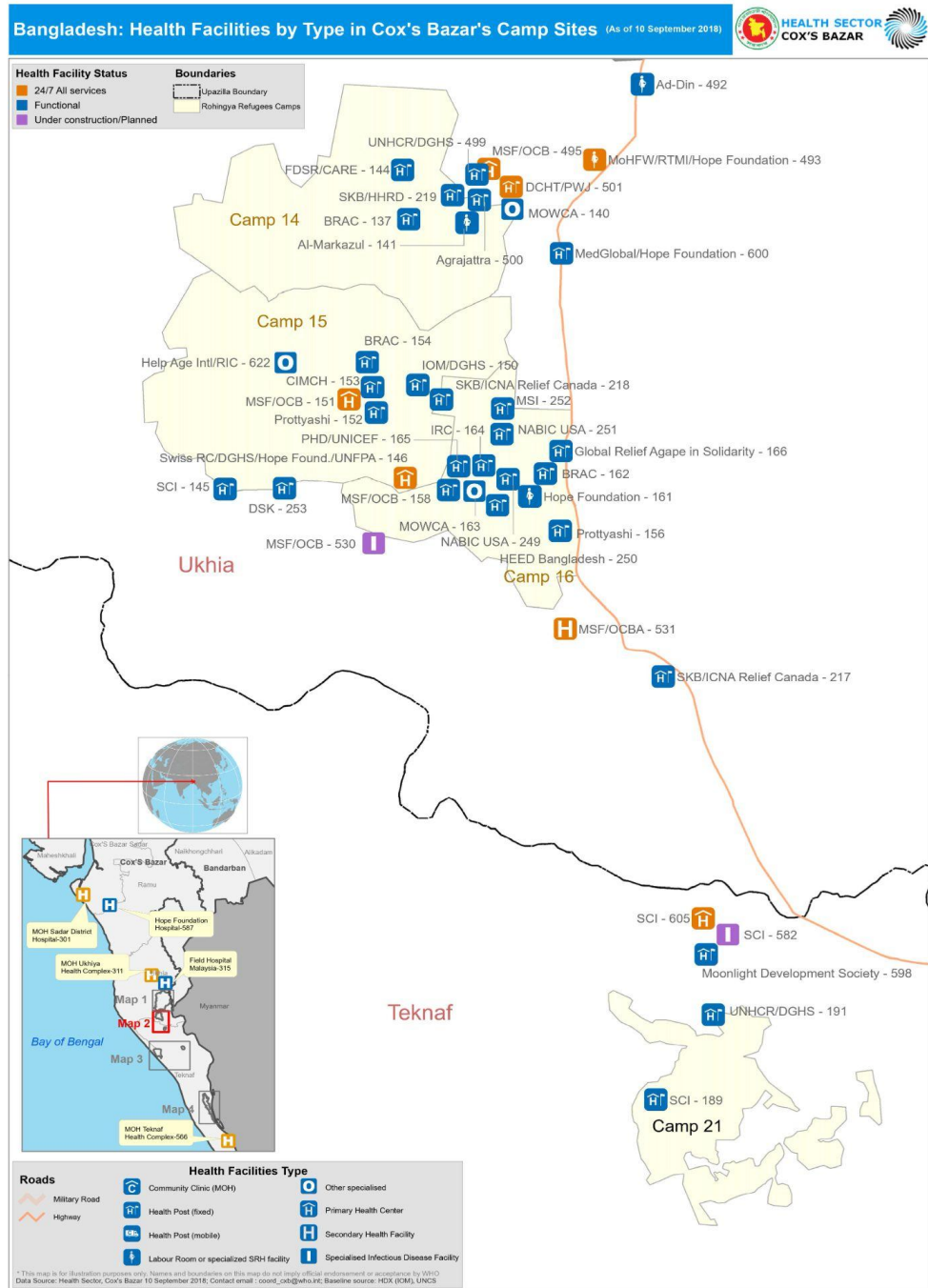


Figura 17: Mapa 2 da localização dos centros de saúde de Kutupalong e suas expansões.

Fonte: RRRRC; HEALTH SECTOR COX'S BAZAR (2018)

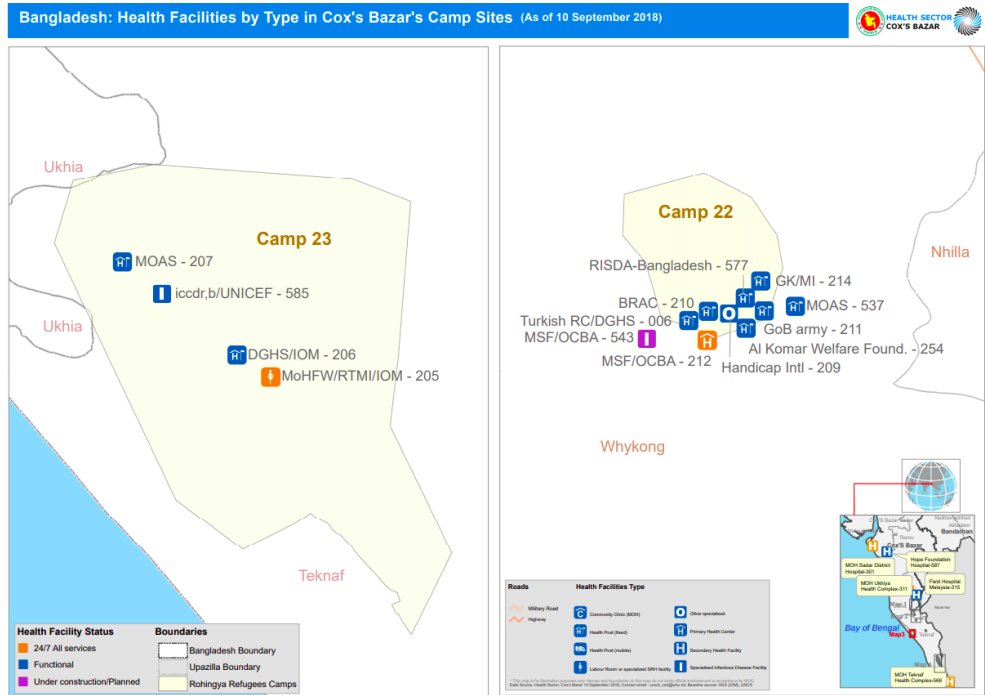


Figura 18: Mapa 3 da localização dos centros de saúde nos campos 22 e 23 em Teknaf.

Fonte: RRRRC; HEALTH SECTOR COX'S BAZAR (2018)

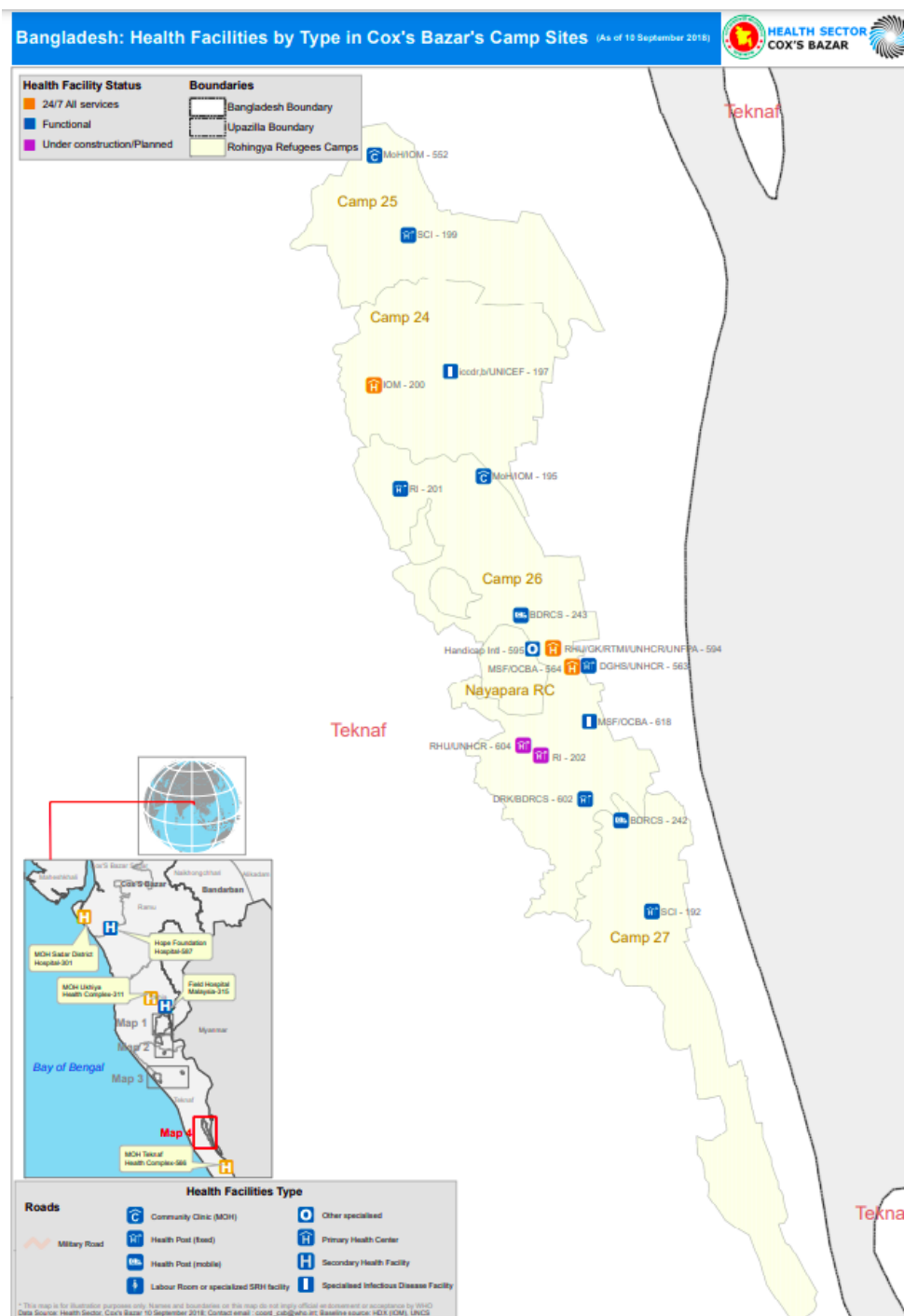


Figura 19: Mapa 4 da localização dos centros de saúde nos campos de Teknaf.

Fonte: RRRRC; HEALTH SECTOR COX'S BAZAR (2018)

10.7. Princípios Vigilância Sanitária

Não foram obtidas informações.

10.8. Demanda

Não foram obtidas informações.

11. Espaço educacional

11.1. Descrição

No acampamento, há espaços que funcionam como centros de aprendizagem para a população, os quais são administrados pela ACNUR e seus parceiros, que auxiliam na prestação de serviços educacionais.

11.2. Quantidade

Acampamento/ Expansão	Espaços destinados aos centros de Aprendizagem
Kutupalong RC	24
Camp 1E	118
Camp 1W	137
Camp 2 E	47
Camp 2w	36
Camp 3	141
Camp 4	64
Camp 4 Extension	8
Camp 5	65
Camp 6	133
Camp 7	241
Camp 8E	75
Camp 8W	154
Camp 9	88

Camp 10	85
Camp 11	54
Camp 12	51
Camp 13	89
Camp 14	98
Camp 15	217
Camp 16	89
Camp 17	77
Camp 18	78
Camp 19	77
Camp 20	23
Camp 20 Extension	32
Camp 21	31
Camp 22	120
Camp 23	42
Camp 24	73
Camp 25	22
Camp 26	136
Camp 27	47
Nayapara RC	32

Tabela referente a quantidade de áreas de aprendizagem nos campos de Kutupalong e Teknaf. Elaborada pelo autor. Fonte: ISCG,2020.

11.3. Área

Não foram obtidas informações.

11.4. Dimensões

Não foram obtidas informações.

11.5. Sistema Construtivo

Não foram obtidas informações sobre o sistema construtivo de todos os centros de aprendizagem.

Um exemplo existente é um centro de aprendizagem temporário da ACNUR, administrado pela BRAC, que está localizado no campo 4 e é denominado de Sunflower, ele é inteiramente estruturado em bambu e outros materiais naturais locais, possui dois andares e está a meio metro acima do solo, para que seja evitada a entrada de água em dias de cheia, suas dimensões são de 38,6 pés de altura e 25 pés de largura, é temporário pois sua leve estrutura permite que seja realocado em um outro lugar, caso seja necessário, e foi projetado pelo departamento de arquitetura da Universidade BRAC. (BRAC,2018)



Figura 20: Centro de aprendizagem Sunflower em Kutupalong.

Fonte: BRAC (2018)



**Figura 21: Centro de aprendizagem em Kutupalong. Fonte: disponível em:
Fonte: THE LAST TRAVELLE (2019)**

11.6. Posição no acampamento

Não existe um padrão de distribuição em relação às instalações dos centros de aprendizagem.

12. Espaço de recreação

12.1. Descrição

Os centros comunitários (item 13) também são espaços de recreação.

12.2. Quantidade

Não foram obtidas informações.

12.3. Área

Não foram obtidas informações.

12.4. Dimensões

Não foram obtidas informações.

12.5. Sistema Construtivo

Não foram obtidas informações.

12.6. Posição no acampamento

Não foram obtidas informações.

13. Áreas comunitária

13.1. Descrição

Há no acampamento alguns centros comunitários, locais destinados à proteção de crianças, espaços para as mulheres/meninas e para idosos.

13.2. Quantidade

Acampamento/ Expansão	Centros comunitá- rios	Espaços de proteção da criança	Espaços para mulheres e meninas	Espaços para idosos
Kutupalong RC	1	3	1	0
Camp 1E	0	11	4	0
Camp 1W	0	8	6	0
Camp 2 E	1	3	1	0
Camp 2w	3	6	4	0
Camp 3	6	30	5	0
Camp 4	8	22	6	0
Camp 4 Extension	1	4	1	0
Camp 5	3	8	4	0
Camp 6	4	2	1	0
Camp 7	0	2	3	0
Camp 8E	9	34	3	1
Camp 8W	3	15	3	0
Camp 9	11	16	4	0
Camp 10	2	19	1	0
Camp 11	6	34	6	2

Camp 12	7	17	6	0
Camp 13	5	23	3	1
Camp 14	8	31	7	0
Camp 15	18	46	9	1
Camp 16	6	20	6	0
Camp 17	3	18	5	0
Camp 18	12	20	2	1
Camp 19	9	19	2	0
Camp 20	5	10	5	0
Camp 20 Extension	4	7	2	0
Camp 21	1	12	3	0
Camp 22	8	17	3	0
Camp 23	5	6	3	0
Camp 24	8	6	2	0
Camp 25	7	8	1	0
Camp 26	1	10	2	0
Camp 27	1	5	2	0
Nayapara RC	5	1	1	0

Tabela referente a quantidade de áreas comunitárias nos campos de Kutupalong e Teknaf. Elaborada pelo autor. Fonte: ISCG,2020.

13.3. Área

Não foram obtidas informações.

13.4. Dimensões

Não foram obtidas informações.

13.5. Sistema Construtivo

Não foram obtidas informações sobre todas as áreas comunitárias existentes do acampamento.

Embora, no campo 11, existe um Centro de Exibição e Produção para mulheres, que se enquadra na categoria de áreas comunitárias e é uma grande construção estruturada em bambu, os quais são interligados com encaixes e conexões específicas, as paredes são formadas por bambus entrelaçados, algumas janelas possuem vidros e provavelmente uma estrutura metálica, já as portas são de madeira e bambu, o telhado é formado por palhas e o piso aparentemente é de concreto. A obra é do ano de 2019, foi financiada pelo PMA, implementada pela ActionAid Bangladesh, possui aproximadamente 102m² e foi construída no período de 23 dias. (AHSAN, 2021)



Figura 22: Centro Centro de Exibição e Produção para mulheres em Kutupalong.

Fonte: AHSAN (2021)

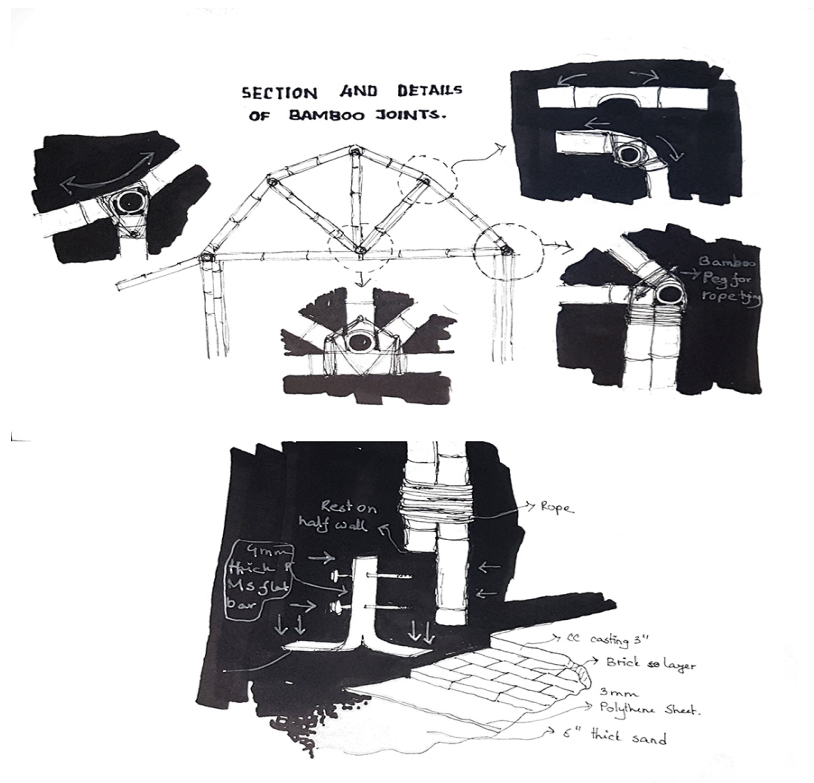


Figura 23: Detalhe das conexões em bambu do Centro Centro de Exibição e Produção para mulheres em Kutupalong.

Fonte: AHSAN (2021)

13.6. Posição no acampamento

Não existe um padrão de distribuição em relação às instalações das áreas comunitárias citadas acima.

13.7. Importância

Esses espaços tornam-se fundamentais nos acampamentos, pois a população passa por uma situação de extrema vulnerabilidade, são nessas áreas que eles recebem assistência psicossocial, participam de atividades recreativas, fazem suas produções artesanais e culturais, interagem, aprendem, compartilham, entre outros. É um local que contribui para o desenvolvimento da comunidade em geral, principalmente de mulheres e crianças (AHSAN, 2021)

14. Cozinha

14.1. Descrição

Há cozinhas comunitárias e individuais no acampamento.

14.2. Quantidade

Acampamento/ Expansão	Nº de Cozinhas Comunitárias
Kutupalong RC	0
Camp 1E	3
Camp 1W	0
Camp 2 E	0
Camp 2w	0
Camp 3	0
Camp 4	0
Camp 4 Extension	0
Camp 5	0
Camp 6	0
Camp 7	0
Camp 8E	2
Camp 8W	1
Camp 9	2
Camp 10	0
Camp 11	1
Camp 12	0
Camp 13	4
Camp 14	0
Camp 15	15

Camp 16	1
Camp 17	0
Camp 18	4
Camp 19	11
Camp 20	15
Camp 20 Extension	0
Camp 21	0
Camp 22	0
Camp 23	0
Camp 24	32
Camp 25	0
Camp 26	0
Camp 27	0
Nayapara RC	0

Tabela referente a quantidade de áreas comunitárias nos campos de Kutupalong e Teknaf. Elaborada pelo autor. Fonte: ISCG,2020.

14.3. Área

Não foram obtidas informações.

14.4. Dimensões

Não foram obtidas informações.

14.5. Sistema Construtivo

Não foram obtidas informações sobre as cozinhas comunitárias.

Quanto às cozinhas individuais, elas ficam dentro dos próprios abrigos individuais e o sistema construtivo é de bambu, como a maioria das construções do acampamento, e algumas paredes vedadas com material como lona, tecidos, o próprio bambu, entre outros. Elas não possuem mobiliários ou

bancadas e os alimentos são preparados no chão sobre um pequeno fogareiro feito com madeiras/lenhas ou a gás.



Figura 24: Cozinha individual em Kutupalong. Fonte: (Librelotto et al, 2023)

14.6. Posição no acampamento

Não foram obtidas informações.

14.7. Demanda

Não foram obtidas informações.

15. Recepção, estoque e distribuição de itens alimentícios

15.1. Descrição

Os alimentos são recebidos e estocados em alguns dos armazéns e centros de distribuição existentes no acampamento (item 9) . Eles são administrados por parceiros da ONU responsáveis pelo setor alimentício.

Por exemplo, a distribuição de alimentos da Ummah Welfare Trust ocorre por meio de caminhões que vão até um ponto específico, onde os agentes do parceiro responsável entregam uma “cesta básica” para as pessoas que estão na fila. (Ummah Welfare Trust UK, 2017)



Figura 25: Centro de distribuição de alimentos em Cox's Bazar.

Fonte: BREB, DPHE, LGED & RHD (2020)



Figura 26 e 27: Entrega de alimentos pela Ummah Welfare Trust em Kutupalong.

Fonte: Ummah Welfare Trust (2017)

15.2. Quantidade

Não foram obtidas informações em relação à quantidade dos centros de distribuição e armazéns destinados exclusivamente para produtos alimentícios.

15.3. Área

Não foram obtidas informações.

15.4. Sistema Construtivo

Não foram obtidas informações

15.5. Dimensões

Não foram obtidas informações

15.6. Posição no acampamento

Não existe um padrão de distribuição em relação às instalações destinadas à estocagem de alimentos.

15.7. Funcionamento

Não foram obtidas informações.

16. Refeitório

16.1. Descrição

Há refeitórios comunitários no acampamento.

16.2. Quantidade

Não foram obtidas informações.

16.3. Área

Não foram obtidas informações.

16.4. Dimensões

Não foram obtidas informações.

16.5. Sistema Construtivo

Analisando a foto abaixo, aparentemente os refeitórios também são estruturados em bambu, de uma forma simples, e a cobertura é feita com lona.



Figura 28: Refeitório em Kutupalong. Fonte: (Librelotto et al, 2023)

16.6. Posição no acampamento

Não foram obtidas informações.

16.7. Demanda

Não foram obtidas informações.

17. Lavanderia

17.1. Descrição

Não foram obtidas informações.

17.2. Quantidade

Não foram obtidas informações.

17.3. Área

Não foram obtidas informações.

17.4. Dimensões

Não foram obtidas informações.

17.5. Sistema Construtivo

Não foram obtidas informações.

17.6. Posição no acampamento

Não foram obtidas informações.

17.7. Demanda

Não foram obtidas informações.

18. Outras possíveis estruturas

18.1. Igreja

Há no acampamento mesquitas destinadas para orações.



Figura 29: Refugiados Rohingya rezando em uma mesquita no campo de Kutupalong .

Fonte: THE ROHINGYA POST (2020)

18.2. Cemitérios

Existe no acampamento espaços destinados a cemitério.

19. Serviços básicos do acampamento e acessos

19.1. Acesso ao local

19.1.1. Vias de acesso (estado de conservação)

Grande parte das vias nos acampamentos são de terra. No ano de 2017 elas não possuíam drenagem, os caminhos eram íngremes, perigosos e congestionados, pois haviam poucos acessos, principalmente para veículos (ONU, 2017). No período das monções, em que ocorrem

muitas chuvas e ventos, acontecem deslizamentos de terras, as estradas ficam alagadas e cheias de lama. (WFP, 2018)

Autoridades e ongs responsáveis atuam em projetos de construção e melhoria das estradas existentes (EAP,2020), e em algumas áreas do acampamento, já existem estradas pavimentadas, pontes, sistema de drenagem, contenções, que facilitam o tráfego de pessoas e veículos.



Figura 30: Melhoria da estrada Foliya Para, Localizada em Ukhiya, na entrada do mega campo de Kutupalong.

Fonte: UNHCR (2019)



Figura 31: Estrada com pavimentação no campo de Kutupalong.

Fonte: THOMPSON (2019)

19.1.2. Entradas

Não foram obtidas informações.

19.2. Esgoto sanitário

O tratamento de esgoto não existe em todas as partes do acampamento, ainda em muitas expansões o esgoto é a céu aberto, ou no próprio rio Naf, onde os dejetos fecais são depositados, resultando em contaminação e proliferação de doenças entre os moradores. (Tolotti e Pigatto, 2022)

As instituições parceiras estão tentando melhorar a situação, para poder dar um destino adequado aos resíduos produzidos, por exemplo, no ano de 2019, em parceria com a Oxfam, a ACNUR financiou a construção de uma estação de tratamento de esgoto que tem capacidade para processar resíduos fecais de mais de 100.000 habitantes, um número bem inferior quando comparado com a quantidade total de pessoas que vivem ali, mas que ajuda bastante na redução das doenças causadas pelo não tratamento e exposição do esgoto. (Rahman, 2019)



Figura 32: Dreno aberto presente no acampamento de Kutupalong.

Fonte: CECCONI (2023)

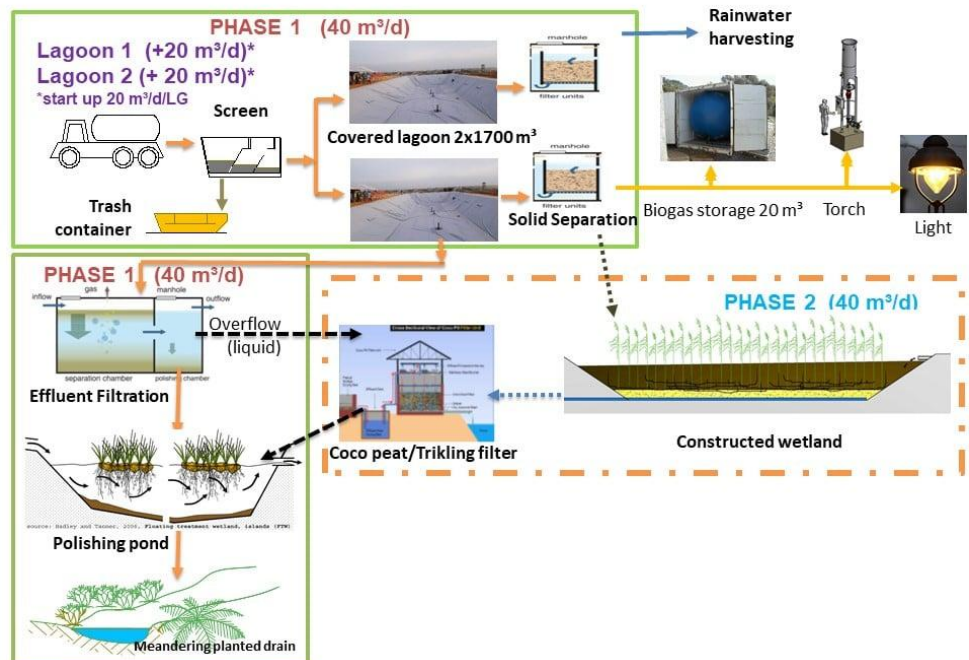


Figura 33: Plano centralizado de tratamento de lodo fecal da OXFAM.

Fonte: RAHMAN, Z (2019)

19.3. Energia

Foram instalados painéis de energia solar no acampamento.

19.4. Resíduos sólidos

No acampamento, normalmente os resíduos sólidos são depositados em caixotes e despejados a céu aberto, além disso, muitos moradores queimam os lixos produzidos, jogam em ralos, enterram, entre outras práticas inadequadas. (Uddin et al, 2022)

De modo geral, dos tratamentos de resíduos sólidos existentes, poucos são funcionais, gerando uma grande acumulação de plásticos, que acabam por bloquear os sistemas de drenagem existentes. (UNHCR, 2020)

19.5. Água

O acesso à água sempre foi um dos grandes desafios nos acampamentos de Bangladesh. Atualmente, esse acesso é um pouco mais facilitado, pois as organizações do setor sanitário, aos poucos, estão instalando pontos/bombas de água potável mais seguros. (BEADLE, R)

Ainda, a contaminação da água é um problema recorrente no local, pois muitos moradores abrem poços muito próximos às latrinas (local destinado para as necessidades fisiológicas) e reutilizam a água várias vezes para tomar banho, cozinhar, beber, entre outros. (Librelotto et al, 2023). Desta forma, a água contaminada torna-se a principal causa para a proliferação de doenças como cólera e diarreia (Malteser Internacional)



Figura 34: Refugiadas recolhendo água de uma bomba em Kutupalong .

Fonte: ONU (2017,a)

19.6. Proteção contra incêndio

Já ocorreram grandes incêndios no acampamento, o último foi em 2022 março de 2023 e atingiu cerca de 2.000 abrigos. Existe no acampamento o suporte da Unidade de Segurança, onde refugiados voluntários são treinados para agir caso aconteça um incêndio. Eles contam com alguns recursos, como um caminhão menor de bombeiros, extintores, mangueiras e também aprendem a desmontar abrigos aos arredores do que está sendo incendiado. (SIEGFRIED, K).

Nos Mid-Term Shelter, abrigos planejados do acampamento, é previsto uma proteção de reboco entre o fogão e a parede, para prevenir possíveis incêndios, bem como um afastamento mínimo entre os abrigos, para evitar a propagação do fogo nas casas vizinhas. (IOM, 2019)

19.7. Drenagem

Existe sistema de drenagem no acampamento. (ISG,2021)

Não foram obtidas as informações de quantidade e eficiência.

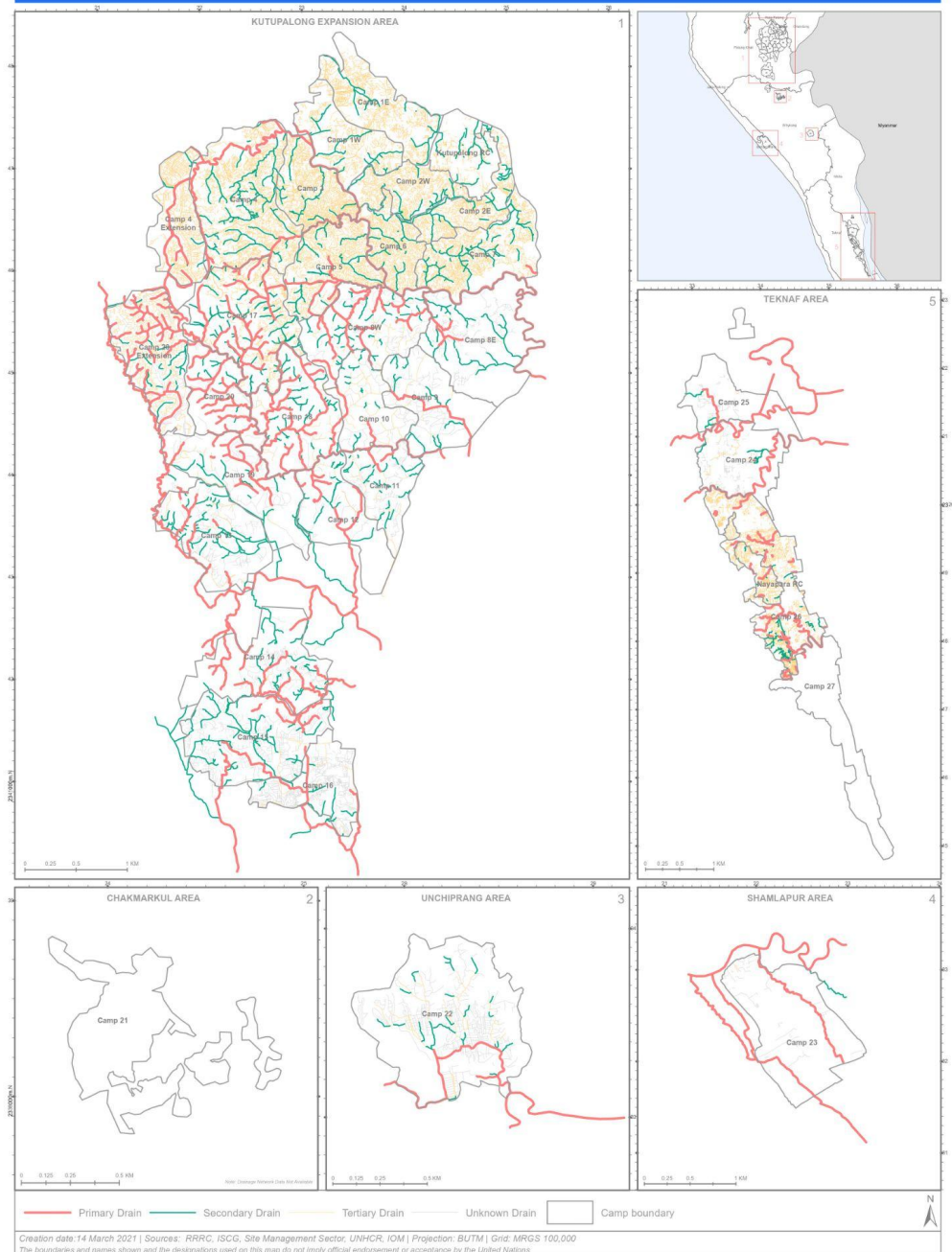


Figura 35: Mapa dos tipos de drenagem nos campos de Cox's Bazar.

Fonte: ISCG (2021)

19.8. Latrinas

19.8.1. Tipo

Há no acampamento as latrinas construídas por parceiros do setor sanitário, elas são escavadas na terra, possuindo uma base e uma laje de concreto para fechamento, a qual possui um orifício, onde as

necessidades são feitas. Aparentemente, o abrigo é feito com estrutura metálica, ou de madeira e vedação com chapas metálicas. (SOMMER, 2019 e ROGERS, 2017).

Também há algumas latrinas improvisadas, que são construídas pelos próprios moradores, elas também são escavadas, mas são mais rasas, sem a profundidade adequada e os abrigos são mais precários, estruturados por bambu e com vedação inadequada de lona, facilitando a proliferação de doenças. (CAI; SCARR, 2017)



Figura 36: Interior latrina Oxfam.

Fonte: SOMMER (2019)

Figura 37: Exterior latrina Oxfam.

Fonte: NILOY (2022)



Figura 38: Exterior de latrinas improvisadas.

Fonte: TAIPEI TIMES (2017)

19.8.2. Quantidade de latrinas

44,365 mil latrinas (RRRC,2023).

19.8.3. Demanda

em média 23 pessoas por latrina (ACNUR, 2020)

19.8.4. Divisão por Gênero

Algumas latrinas são divididas por gênero.



Figura 39: latrina com divisão por gênero.

Fonte: DINGLE (2019)

19.8.5. Acessibilidade

Não foram obtidas informações.

19.8.6. Segurança

Não foram obtidas informações.

19.8.7. Conservação

Não foram obtidas informações.

19.9. Lavatórios

19.9.1. Quantidade

Não foram obtidas informações.

19.9.2. Demanda

Não foram obtidas informações.

19.9.3. Conservação

Não foram obtidas informações.

19.10. Chuveiros

19.10.1. Quantidade de chuveiros

Não foram obtidas informações.

19.10.2. Demanda

Não foram obtidas informações.

19.10.3. Divisão por Gênero

Não foram obtidas informações.

19.10.4. Acessibilidade

Não foram obtidas informações.

19.10.5. Segurança

Não foram obtidas informações.

19.10.6. Conservação

Não foram obtidas informações.

20. Custo

Não foram obtidas informações.

21. Estrutura dos abrigos individuais

21.1. Tipo

No acampamento de Kutupalong e suas expansões, todos os abrigos individuais são estruturados em bambu, pois é um material que se encontra com facilidade na região, porém há uma certa variação nas tipologias desses abrigos.

Há no acampamento abrigos construídos pelos próprios moradores (abrigos improvisados), que não seguem um padrão, ou uma norma, foram construídos com os recursos que tinham no momento, normalmente esses abrigos são montados com bambus sem tratamento, a vedação é feita com lonas frágeis, ou algum outro material não adequado, as fundações também são inadequadas, com o bambu direto cravado na terra, sem piso, sem altura mínima, sem divisão interna, entre outros.

Há os abrigos do Programa TSA (Assistência de abrigos transitórios), construídos com os kits distribuídos pela UNHCR e seus parceiros, o qual é composto por bambus tratados, cordas, lonas, ferramentas e também contam com assistência técnica na construção, para os moradores montarem ou melhorarem as condições dos seus abrigos.

E encontra-se também, em menor quantidade, os abrigos do Programa Mid-Term Shelters (Abrigos de Médio Prazo) que a UNHCR e parceiros regulamentam e auxiliam na construção, os quais são mais adequados para moradia, pois seguem um padrão de desempenho para os abrigos, criado em 2019, pelo Setor Shelter/CCCM Cox's Bazar e parceiros, além dos padrões SPHERE.

Abrigos Improvisados

Abrigos baixos, sem ventilação, geminados, sem distanciamento adequado.

Materiais: Materiais encontrados no local, ou doados por moradores de comunidades próximas. Estrutura de bambu sem tratamento, vedação em lona, tecido, terra, palha, algum material industrializado, como o metal, folhas, entre outros.



Figura 40 : Abrigos improvisados em Kutupalong.

Fonte: SHELTER PROJECTS (2017-2018)



Figura 41: Abrigos improvisados em Kutupalong.

Fonte: BOKDAM (2009)

Programa TSA (Assistência de abrigos transitórios)

Abrigos construídos com o uso dos “Shelter upgrade kit” distribuído pela UNHCR, seus principais materiais são bambu e lona, os quais possuem uma maior durabilidade se comparado com os materiais do abrigo improvisado, já que os bambus possuem tratamento, e conseqüentemente maior vida útil, assim

como as lonas plásticas da UNHCR, que são de um material mais resistente. Essa tipologia de abrigo possui altura e comprimento mais adequado, pois as peças estruturais possuem um padrão de medida, as fundações são de concreto, evitando o contato direto do bambu no solo e tornando os abrigos menos vulneráveis aos fatores climáticos, principalmente ao vento da estação das monções. Além dos materiais, também são distribuídas ferramentas para auxiliar na construção dos abrigos, as quais são comunitárias, sendo um kit dividido entre 5 Abrigos.

SHELTER UPGRADE KIT (SUK)								
#	Item description	Unit	No.	Unit cost/BDT	Cost/BDT	Specification description	Picture	Note
TARPAULIN PURPOSE—To provide water, wind, sand protection / coverage. Also to provide privacy and dignity.								
1	Tarpaulin (4m x 5m, 4m x 6m shelter grade)	piece	1	1,250	1,250	UNHCR approved standards OR SIMILAR specifications as below: Tarpaulin Size: the finished size of each sheet is 4 x 5 meters or 4m x 6m +/- 1%. Color: preferably white or blue/grey, sun reflective on both sides. Inner black fibers to ensure opacity. Red Cross Specs: http://itemscatalogue.redcross.int/upload/products_data/files/HSHETARP.pdf UNHCR Specs: http://www.unhcr.org/53fc56bd9.pdf		Essential Item.
BAMBOO PURPOSE—To create/strengthen shelter framework.								
2	Bamboo (Borak)	piece	4	260	520	Min 25 feet long; At least 8" (eight inch) perimeter measurement at 1/3 length from the toe of the Barak Bamboo. No insect defect in the circumstances of the Barak Bamboo		Essential.
3	Bamboo (Mulli)	piece	60	40	800	20 feet long. Section size ?? diameter nominal.		Essential.
	Timber	ft	20	130	2,600	2" x 2" softwood timber; for framing, bracing etc		Optional
ROPE, WIRE & OTHER FIXINGS PURPOSE—To fix the timber and tarpaulin frames together as well as secure structures to the ground.								
4	Rope	piece	1	350	350	Polypropylene or similar, diameter. 6 mm diameter, length: 25m, in a roll, preferred colour: black/blue/dark green. Woven with 2 or 3 strands, with the possibility of being unravelled.		Essential
5	Wire	piece	1	180	180	low carbon steel, hot dip galvanised; roll of 25m.		Essential
6	Round Wire Nails	kg	1	150	150	Steel, length: 3inch, diameter 3 mm, supplied in a sealed bag.		Optional
SHELTER UPGRADE MATERIALS COST ENVELOPE FOR ESSENTIAL ITEMS BDT 3.620—4.000 (APPROX. USD 45—50)								

Figura 42: Tabela com informações dos materiais distribuídos no Kit para melhoria dos abrigos .

Fonte: MARTIN (2017)













SHELTER UPGRADE KIT (SUK)—Community Tool Kit (1 kit per 5 HHs)								
TOOLS PURPOSE—To fix the frames and tarpaulins; excavation and site improvements								
#	Item description	Unit	No.	Unit cost/BDT	Cost/BDT	Specification description	Picture	Note
1	Claw Hammer	piece	2	180	360	Weight: 16oz. Wooden handle, replaceable. Head in forged steel/high carbon steel. Good quality.		Essential
2	Handsaw	piece	2	180	360	SAW, All-Purpose, 400-450mm blade, for wood, good quality, teeth from tempered and hardened steel. Unbreakable handle. Saw blade covered in protective cardboard.		Essential
3	Bamboo Baskets	piece	5	200	1,000	Woven bamboo baskets; traditional Jهوري		Essential
4	Steel Pan	piece	5	??	??	Steel pan, specification?		Optional (replacement for basket)
5	Shovel	piece	2	220	440	Shovel head with sharpened tip in forged steel which is tempered and hardened. Supplied with a handle. Total length: 100 to 110 cm.		Essential
6	Hoe	piece	2	270	540	Hot forged carbon steel, hardened and tempered, at a maximum the hardened zone should reach halfway up the back of the blade; with wooden handle		Essential
7	Digging bar	piece	1	220	220	Bars are typically 5 to 6 ft (1.5 to 1.8 m) long and weigh 15 to 23 lb (6.8 to 10.4 kg). They are usually made entirely of cylindrical or hexagonal forged steel with a diameter of approximately 1 in (2.5 cm). Chisel and wedge ends typically have a blade width measuring 1 to 3 in (3 to 8 cm). Blunt ends typically have a diameter of 2 to 3 in (5 to 8 cm).		Essential
8	Cutting Knife	piece	2	150	300	Hot forged carbon steel, hardened and tempered curved blade, 405mm/16", lacquered against oxidation, overall length 550mm; blade thickness: 2.5mm thick; wooden handle with 3 aluminium rivets plus washers.		Optional
9	Pliers	piece	2	350	700	Combination, 8 inch, heavy duty		Optional
10	Chisel	piece	2	??	??	Spec needed (IFRC??)		Optional
BAG/BOX PURPOSE—To contain and distribute all the items of the Community Tool Kit.								
11	Woven Bag	piece	1	240	240	Woven Bag, synthetic, for containing the items listed above comprising the kit, colour: white or grey, closes with a string or wire.		Optional
12	Metal Box	piece	1	??	??	Galvanised steel trunk; dimensions to suit tool kit		Optional
COMMUNITY TOOL KIT								
COST ENVELOPE								
Essential Items = 3,000 BDT—3,500 BDT (USD 38—44)								

Figura 43: Tabela com informações das ferramentas comunitárias distribuídas no Kit para melhoria dos abrigos .

Fonte: MARTIN (2017)



Figura 44: Abrigo transitório em Kutupalong.

Fonte: KYLE (2021)

7 key messages for constructing bamboo shelters against wind



Figura 45: Imagem com 7 orientações para construção de abrigo de bambu resistente ao vento. Fonte: Shelter/NFI Sector Cox's Bazar; ARUP (2018)



Figura 46: Refugiado fazendo melhorias no abrigo de sua família em Kutupalong.

Fonte: ACNUR (2018)

Abrigos do programa MTS (Mid-Term Shelters)

Esses abrigos possuem as estruturas com grandes bambus tratado e as paredes feitas de lâminas de bambu entrelaçadas, as suas fundações são feitas com concreto ou metal, com 60 cm de profundidade, como seguem um padrão de desempenho, possuem uma área mínima, altura mínima, ventilação cruzada (através das grenas e janelas), porta com tranca, divisórias internas, espaço para cozinhar protegido das paredes, espaçamento mínimo em relação a edificação vizinha, entre muitos outros parâmetros que tornam o ambiente adequado e digno para moradia.



Figura 47: Mid- Term Shelter em Kutupalong. Fonte: International Organization for Migration (IOM,2019)



Figura 48: Mid- Term Shelter em Kutupalong. Fonte: International Organization for Migration (IOM, 2019)

21.2. Área

De acordo com os padrões SPHERE, a área dos abrigos deve ser de no mínimo 3,5m² por pessoa. O setor responsável pelos abrigos ainda aceita o mínimo de 150 pés quadrados, ou seja, 14m² para famílias de 1 a 6 membros, em caso de emergência (o ideal é até 4 membros) e 300 pés quadrados (28m²) para as famílias de 7 membros ou mais.

OBS: Todos os abrigos do MTS seguem este padrão de área, quanto as outras tipologias de abrigo, não se obteve informações.

21.3. Dimensões

A dimensão dos abrigos deve ser adequada de acordo com o terreno, desde que respeite as áreas mínimas. O Setor Shelter/NFI sugere a dimensão de 15x10pés, mas isso não é uma regra.

OBS: Todos os abrigos do MTS respeitam esse padrão, quanto aos abrigos improvisados e os construídos com os “Shelters Kit” não se obteve informações.

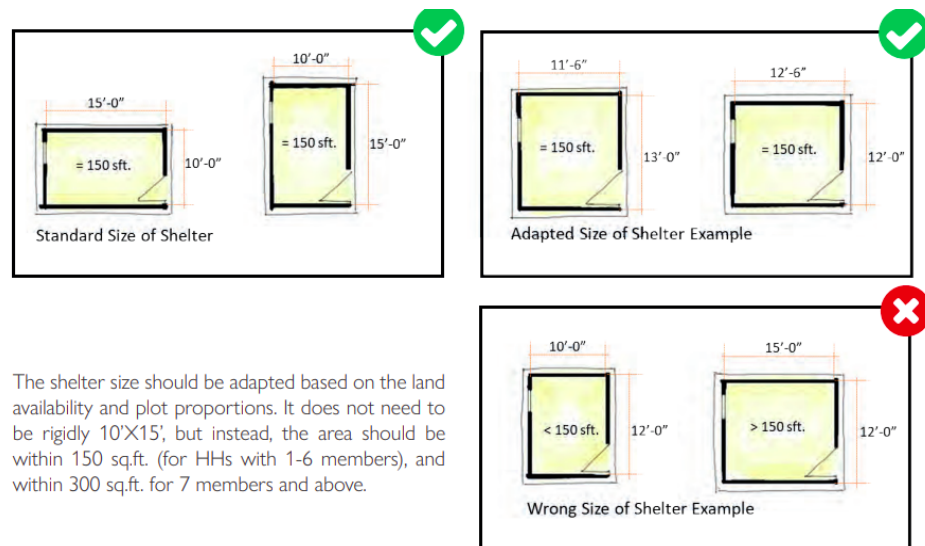


Figura 49: Dimensões mínimas para os abrigos de bambu. Fonte: Shelter/NFI Sector Cox's Bazar (2021)

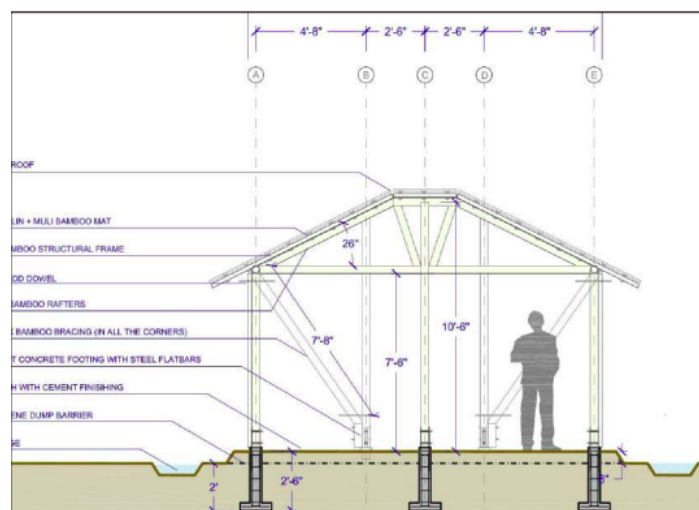


Figura 50: Corte com dimensões mínimas para os abrigos do MTS. Fonte: International Organization for Migration (IOM, 2019)

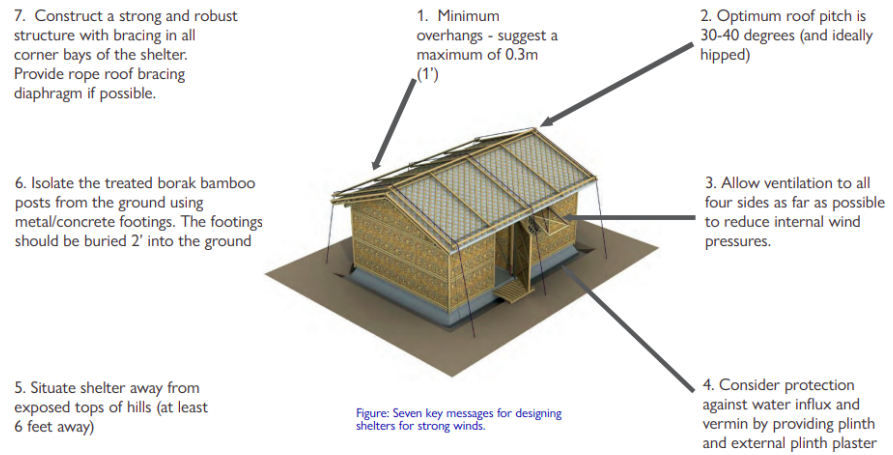


Figura 51: Imagem com orientações para construção de abrigo de bambu resistente ao vento. Fonte: Shelter/NFI Sector Cox's Bazar (2021)

21.4. Quantidade

Há no abrigo 207.546 abrigos temporários e 40.827 abrigos de médio prazo (Mid Term-Shelter). [\(RRRC, 2023\)](#)

SHELTER PERFORMANCE STANDARD ASSESSMENT REPORT

JULY 2023

11. Comparison Between 2023, 2022 and 2021

Standards	Image	2023	2022	2021	Standards	Image	2023	2022	2021
1) Plinth height is minimum 6 inches		86%	86%	56%	13) Shelter has not been affected by flood water		100%	86%	84%
2) Concrete or metal footings are used		40%	26%	53%	14) Rainwater does not enter the shelter through the roof		22% ⁹	44%	45%
3) Footings/RCC posts are 24 inches in the ground		38%	21%	44%	15) Rainwater does not enter the shelter through the wall		81% ¹⁰	43%	44%
4) Distance between bamboo columns is max 60 inches		66%	57%	54%	16) Cooking space protected from fire		27%	30%	22%
5) Distance between big bamboo rafters is max 60 inches		61%	51%	62%	17) Shelter has openings for cross ventilation		60% ¹¹	21%	15%
6) Distance between small bamboo rafters is max 1 foot		70%	71%	62%	18) Shelter has windows		10%	N/A	N/A
7) Distance between purlins is less than 12 inches		68%	66%	51%	19) Shelter has been tied down in accordance with sector guidance		15%	8%	9%
8) There is adequate bracing in all corner bays of the shelter		9%	9%	8%	20) Adequate and functioning drainage on all external sides of the shelter		12%	8%	8%
9) Shelter has at least one internal partition wall with one door to provide privacy		24%	18%	57%	21) Standing water around the shelter that remains one day or more after it rains		2%	11%	19%
10) Shelter has means to be locked from inside and out		94%	81%	79%	22) Shelter site safe from soil erosion/ landslides		72%	60%	59%
11) Structural bamboo does not show sign of infestation that will impact the structure		31%	24%	14%	23) Gutters are installed between shelters where roofs meet		81% ¹²	56%	9%
12) Floor has cement finish without excessive holes or damage		68%	60%	48%	24) Pathway width on main door side of the shelter is at least 7 feet.		3%	7%	44%

Figura 52: Tabela com as porcentagens dos abrigos que atendem os padrões de desempenho do setor Shelter/NFI em 2021, 2022 e 2023. Fonte: Shelter & CCCM Sector, Cox's Bazar (2023)

22. Segurança

22.1. Segurança do acampamento

22.1.1. Área de risco

O acampamento está sujeito às grandes enchentes e deslizamentos de terra, por conta das fortes chuvas e ventos que ocorrem na estação das monções. (ACNUR, 2021). Além disso, a região é uma rota migratória

de elefantes asiáticos, os quais aparecem algumas vezes e podem ser considerados um risco para os abrigos e residentes. (IUCN, 2018)



Figura 53: Inundação em Kutupalong.

Fonte: RAHMAN, S (2021)

22.1.2. Entorno

Não foram obtidas informações.

22.1.3. Iluminação

22.1.3.1. Solução adotada

Não foram obtidas informações.

22.1.3.2. Demanda

Não foram obtidas informações.

22.1.4. Saídas

Não foram obtidas informações.

22.2. Segurança dos residentes

22.2.1. Controle de pessoas

Não foram obtidas informações.

22.2.2. Conflitos

Há relatos de conflitos entre grupos criminosos dentro dos acampamentos. (ISLAM, 2021)

22.2.3. Questões de gênero e idade

As mulheres, muitas vezes, sofrem abusos dentro dos campos, assim como violência doméstica, casamento infantil, entre outros. Existem espaços seguros para meninas e mulheres, onde as vítimas recebem assistência. (SALTMARSH, 2022).

22.2.4. Outras questões de segurança

Há relatos de violência nos campos, ocorrência de tráfico e desaparecimento de pessoas, exploração, comércio de drogas e armas de fogo, entre outros. (ISLAM, 2021)

23. Adaptação cultural e acessibilidade

23.1. Estratégias para adaptação à cultura local ou medidas de equidade social

No acampamento, foi observado a preocupação com a adaptação a cultura local, sendo que para os abrigos individuais foram feitos usando materiais locais disponíveis e aproveitando as habilidades rurais que os refugiados apresentavam.

23.2. Projetos de equidade social e desenvolvimento sócio-econômico

No acampamento há algumas instituições que atuam e financiam a construção de centros comunitários, que são espaços voltados para a comunidade realizarem trocas sociais, culturais, produzirem artesanato, receberem algum tipo de assistência, entre outros.



Figura 54:Centro de Memória Rohingya em Kutupalong.
Fonte: HASSAN (2022)



Figura 55:Centro Comunitário -Espaço seguro para meninas e mulheres.
Fonte: HASSAN (2021)

23.3. Acessibilidade Universal

Não foram obtidas informações.

24. Meio ambiente e sustentabilidade

24.1. Conforto ambiental

24.1.1. Conforto térmico

Não foram obtidas informações.

24.1.2. Ventilação natural

Não foram obtidas informações.

24.1.3. Iluminação natural

Não foram obtidas informações.

24.1.4. Proteção a população desabrigada

Não foram obtidas informações.

24.2. Impactos no meio ambiente

Os acampamentos, devido ao grande número de residentes e área ocupada, ocasionou alguns problemas ambientais na região, principalmente o desmatamento. Além da poluição, diminuição das reservas de água, perda de habitat, entre outros. (Sarkar et al, 2023).

24.3. Soluções sustentáveis

Não foram obtidas informações.



Figura 56: Vista aérea do campo de Kutupalong. Fonte: KOLSTAD (2018)

25. Publicações

LIBRELOTTO, Lisiane Ilha; RODRIGUES, Mara Regina Pagliuso; MAXIMO, Gabriela Willemann Siviero; COSTA, Susana Claudete; GRANDI, Andreia; MAGNAGO, Rachel Faverzani. **Estudo de caso do campo de Kutupalong-Balukhali e as potencialidades da impressão 3D**. INTERNATIONAL CONFERENCE ON NON-CONVENTIONAL MATERIALS AND TECHNOLOGIES, Paraíba, 2023.

ACNUR. **Rohingya**. fev. 2023. Disponível em: <https://www.acnur.org/portugues/rohingya/>. Acesso em: 30 ago. 2023.

UNHCR. **Factsheet- Transit Centre**. dez. 2018. Disponível em: <https://data.unhcr.org/en/documents/details/64087>. Acesso em: 30 ago. 2023.

UNHCR. **Rubber Plantation Transit Centre (TC)**. dez. 2018 (a). Disponível em: <https://reliefweb.int/report/bangladesh/bangladesh-refugee-emergency-transit-centre-factsheet-december-2018>. Acesso em: 04 set. 2023.

UNHCR. **Refugee Housing Unit - Fact Sheet.** [S.I] Disponível em: <https://www.unhcr.org/media/refugee-housing-unit-fact-sheet>. Acesso em: 04 set. 2023.

ISCG. **Cox's bazar: Facility Infrastructure Map in Kutupalong Expansion Site - Camp .** jan. 2020. Disponível em: <https://response.reliefweb.int/fr/bangladesh/maps?page=116>. Acesso em: 11 set. 2023.

UNHCR. **Camp Profiles, April 2020: Rohingya Refugee Response Bangladesh.** abr. 2020. Disponível em: <https://reliefweb.int/report/bangladesh/camp-profiles-april-2020-rohingya-refugee-response-bangladesh>. Acesso em: 11 set. 2023.

MSF: Médicos Sem Fronteiras. **Bangladesh: Así trabajamos en nuestro Hospital en la Colina.** [S.I]. Médicos Sin Fronteras En México, 2021. Son., color. Legendado. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=IN2tJp3T4I>. Acesso em: 18 set. 2023.

BRAC. **BRAC opens first two-storey learning centre for Rohingya children in Kutupalong.** out. 2018. Disponível em: <https://www.brac.net/latest-news/item/1170-brac-opens-first-two-storey-learning-centre-for-rohingya-children-in-kutupalong>. Acesso em: 25 set. 2023.

AHSAN, Samira. **10 Examples of Architecture for the Rohingya Community in Bangladesh.** nov. 2021. Disponível em: <https://www.re-thinkingthefuture.com/city-and-architecture/a6075-10-examples-of-architecture-for-the-rohingya-community-in-bangladesh/>. Acesso em: 2 out. 2023.

Ummah Welfare Trust UK. **Ongoing Food Aid in Kutupalong camp, Bangladesh.** YouTube, 26 de setembro de 2017. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=caQCol2TdOY>. Acesso em: 04 out 2023.

ONU. **UN, partners building roads to reach Rohingya refugees camped in muddy, flood-prone terrain.** UN NEWS, nov. 2017. Disponível em: <https://news.un.org/en/story/2017/11/570372>. Acesso em: 20 out. 2023.

WFP: World Food Program. **New crisis looms for Rohingya refugees on grim anniversary.** fev. 2018. Disponível em: <https://www.wfp.org/stories/new-crisis-looms-rohingya-refugees-grim-anniversary>. Acesso em: 20 out. 2023.

BREB, DPHE, LGED & RHD. **EAP: Emergency Assistent Project.** jun. 2020. Disponível em: https://www.adb.org/sites/default/files/project-documents/52174/52174-001-smr-en_1.pdf. Acesso em: 20 out. 2023.

TOLOTTI, Cecília Battisti; PIGATTO, Maria Luísa. **Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes - e o caso Rohingya em Mianmar e Bangladesh.** Fundação Escola Superior do Ministério. 2022. Disponível em: <https://fmp.edu.br/wp-content/uploads/2022/12/Objetivo-de-Desenvolvimento-Sustentavel-16-Paz-Justica-e-Instituicoes-Eficazes-e-o-caso-Rohingya-em-Mianmar-e-Bangladesh.pdf>. Acesso em: 6 ago.2023.

RAHMAN, Zobaidur. **New waste treatment plant brings hope to Rohingyas.** The Third Pole, abr. 2019. Disponível em: <https://www.thethirdpole.net/en/pollution/new-waste-treatment-plant-brings-hope-to-rohingyas/>. Acesso em: 6 ago. 2023.

UNHCR,. **Sanitation and hygiene: Bangladesh.** 2020. Disponível em: <https://reporting.unhcr.org/sanitation-and-hygiene-11>. Acesso em: 20 out. 2023.

UDDIN, Sayed Mohammad Nazim; GUTBERLET, Jutta; CHOWDHURY, Anika Tasnim; PARISA, Tahlil Ahmed; NUZHAT, Samiha; CHOWDHURY, Sidratun Nur. **Exploring waste and sanitation-borne hazards in Rohingya refugee camps in Bangladesh.** Journal Of Water, Sanitation And Hygiene For Development, [S.L.], v. 12, n. 8, p. 587-599, 28 jun. 2022.

IWA Publishing. <http://dx.doi.org/10.2166/washdev.2022.068>. Disponível em: <https://iwaponline.com/washdev/article/12/8/587/89424/Exploring-waste-and-sanitation-born-e-hazards-in>. Acesso em: 20 out. 2023.

BEADLE, Rod. **WASH in Healthcare Facilities:** constructing and running water, sanitation, and hygiene facilities at five healthcare facilities in the kutupalong refugee camp. Elaborada por Global Compact on Refugess. Disponível em: <https://globalcompactrefugees.org/good-practices/wash-healthcare-facilities>. Acesso em: 20 out. 2023.

MALTESER INTERNATIONAL. **Inside the Kutupalong refugee camp, Cox's Bazar.** Disponível em: <https://www.malteser-international.org/en/our-work/asia/bangladesh/life-in-a-refugee-camp.html>. Acesso em: 20 out. 2023.

SIEGFRIED, Kristy. **Rohingya refugees lead response to fire threat in Bangladesh camps:** trained refugee volunteers are the first line of defence against the frequent fires that tear through camps in the dry season. 2022. Elaborada por UNHCR. Disponível em: <https://www.unhcr.org/news/stories/rohingya-refugees-lead-response-fire-threat-bangladesh-camps>. Acesso em: 20 out. 2023.

IOM. **MID-TERM SHELTER PROGRAMME:** Bangladesh Rohingya Refugee Crisis Response. 2019. Disponível em: <https://drinkingstrawsandtoothpicks.files.wordpress.com/2020/06/iom-mid-term-shelters.pdf>. Acesso em: 20 out. 2023.

ISCG. **Cox's bazar: Map Of Drain Types in Camp** . mar. 2021. Disponível em: https://www.humanitarianresponse.info/sites/www.humanitarianresponse.info/files/documents/files/20210316_drainage_type.pdf. Acesso em: 21 out. 2023.

SOMMER, Marni. **A Simple Way To Make Toilets Friendlier For Women In Refugee Camps.** NPR ORG, 8 de out. de 2019. Disponível em:

<https://www.npr.org/sections/goatsandsoda/2019/10/08/768242295/a-simple-way-to-make-toilets-friendlier-for-women-in-refugee-camps>. Acesso em: 09 out. 2023.

CAI, Weiyi; SCARR, Simon. **THE ROHINGYA CRISIS: Life in the camps**. REUTERS GRAPHICS, 4 de dez. de 2017. Disponível em: <http://fingfx.thomsonreuters.com/gfx/rngs/MYANMAR-ROHINGYA/010051VB46G/index.html>. Acesso em: 09 out. 2023.

ROGERS, Kelli. **In Bangladesh, did groups build emergency latrines for Rohingya refugees — or for donors?**

DEVEX, 17 de nov. de 2017. Disponível em: <https://www.devex.com/news/in-bangladesh-did-groups-build-emergency-latrines-for-rohingya-refugees-or-for-donors-91538>. Acesso em: 09 out. 2023.

SHELTER/NFI SECTOR COX'S BAZAR. **Technical Guidance On Shelter Construction and Settlement**. dez. 2021. Disponível em: <https://reliefweb.int/report/bangladesh/technical-guidance-shelter-construction-and-settlement-planning-based-shelter-design-march-2021-fire-response-bangladesh-rohingya-response>. Acesso em: 12 out. 2023.

SHELTER/NFI SECTOR COX'S BAZAR; IOM. **Shelter Performance Standard Assessment**. set. 2022. Disponível em: <https://reliefweb.int/report/bangladesh/shelter-nfi-sector-coxs-bazar-shelter-performance-standard-assessment-survey-analysis-september-2022>. Acesso em: 12 out. 2023.

SHELTER & CCM SECTOR COX'S BAZAR. Shelter Performance **Shelter Performance Standard Assessment Report 2023**. abr. 2023. Disponível em: https://dtm.iom.int/sites/g/files/tmzbd11461/files/reports/Shelter_Performance_Standard_Assessment_Report_2023.pdf. Acesso em: 12 out. 2023.

ACNUR. **Período de monções ameaça refugiados Rohingya em Bangladesh**. mai. 2021. Disponível em: <https://data2.unhcr.org/en/documents/details/74627>. Acesso em: 22 out. 2023.

IUCN. UNHCR, IUCN launch plan to prevent human-elephant conflict in Bangladesh refugee settlement. mar. 2018. Disponível em: <https://www.iucn.org/news/bangladesh/201803/unhcr-iucn-launch-plan-prevent-human-elephant-conflict-bangladesh-refugee-settlement>. Acesso em: 22 out. 2023

ISLAM, Arafatu. **Bangladesh: Gang violence in Rohingya camps prompts fear**. DW Made for Minds, 26 de out. de 2021. Disponível em: <https://www.dw.com/en/bangladesh-gang-violence-in-rohingya-refugee-camps-prompts-fear/a-59631798>. Acesso em: 23 out. 2023.

SALTMARSH, Matthew. **Young Rohingya volunteers confront gender-based violence in crowded Bangladesh camps**. UNHCR, 9 de dez. de 2022. Disponível em: <https://www.unhcr.org/news/stories/young-rohingya-volunteers-confront-gender-based-violence-crowded-bangladesh-camps>. Acesso em: 23 out. 2023.

SARKAR, Showmitra Kumar; SAROAR, Mustafa; CHAKRABORTY, Tanmoy. **Navigating nature's toll: assessing the ecological impact of the refugee crisis in Cox's Bazar, Bangladesh**. Heliyon, [S.L.], v. 9, n. 7, p. 1-16, jul. 2023. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.heliyon.2023.e18255>. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC10368913/pdf/main.pdf>. Acesso em: 23 out. 2023.

SHELTER/NFI SECTOR COX'S BAZAR; ARUP. **Recommendations for constructing shelter with bamboo in Cox's Bazar**. jul. 2018. Disponível em: <https://slideplayer.com/slide/17127973/>. Acesso em: 23 out. 2023.

RRRC. **Activities At A Glance**. fev. 2023. Disponível em: https://rrrc.gov.bd/sites/default/files/files/rrrc.portal.gov.bd/notices/7baf0399_48fc_4cb1_9bec_2373f67c7410/2023-02-12-07-09-e21f7e4ac5ff9c64d48215a59e4757db.docx. Acesso em: 23 out. 2023.

UNHCR; BRAC; ACTED. **Camp Profiles February, 2020 Rohingya Refugee Response, Bangladesh.** fev. 2020. Disponível em: <https://data.unhcr.org/en/documents/details/75180>. Acesso em: 01 set. 2023.

IOM; NPM. **Rohingya Refugee Sites: Infrastructure and Majhee Blocks.** ago. 2018. Disponível em: https://www.humanitarianresponse.info/sites/www.humanitarianresponse.info/files/documents/files/kutupalong_rc_5.pdf. Acesso em: 01 set. 2023.

JEWELL, Nicole. **Ikea flat-pack refugee shelters awarded Design of the Year.** INHABITAT, ago. 2018. Disponível em: <https://inhabitat.com/ikea-flat-pack-refugee-shelters-awarded-design-of-the-year/better-shelter30/>. Acesso em: 04 set. 2023.

MASUM. **File:CIC office, Camp 26.jpg.** out. 2020. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:CIC_office,_Camp_26.jpg. Acesso em: 11 set. 2023.

MSF. **MSF abre hospital em acampamento que oferece abrigo a rohingyas.** abr. 2018. Disponível em: <https://www.msf.org.br/noticias/msf-abre-hospital-em-acampamento-que-oferece-abrigo-rohingyas/>. Acesso em: 18 set. 2023.

MSF. **Bangladesh: brindando atención médica en el Hospital en la Colina.** jun. 2021 (a). Disponível em: <https://www.msf.mx/actualidad/bangladesh-brindando-atencion-medica-en-el-hospital-en-la-colina/>. Acesso em: 18 set. 2023.

RRRC; HEALTH SECTOR COX'S BAZAR. **Bangladesh: Health Facilities by Type in Cox's Bazar's Camp Sites.** set. 2018. Disponível em: <https://www.humanitarianresponse.info/en/operations/bangladesh/infographic/bangladesh-health-facilities-type-coxs-bazars-camp-sites>. Acesso em: 22 set. 2023.

THE LAST TRAVELLE. Kutupalong Refugee Camp Bangladesh. Youtube, 2019.
Disponível em:
<https://www.humanitarianresponse.info/en/operations/bangladesh/infographic/bangladesh-health-facilities-type-coxs-bazars-camp-sites>. Acesso em: 25 set. 2023.

THE ROHINGYA POST. Rohingya Refugees Pray in a Mosque at Kutupalong Refugee Camp, Ukhia, Bangladesh, March 24, 2020. Suzauddin Rubel AFP Via Getty Images.
mar. 2020. Disponível em:
<https://www.rohingyapost.com/coronavirus-closes-in-on-rohingya-refugees-in-bangladeshs-cramped-unprepared-camps/rohingya-refugees-pray-in-a-mosque-at-kutupalong-refugee-camp-ukhia-bangladesh-march-24-2020-suzauddin-rubel-afp-via-getty-images/>. Acesso em: 22 set. 2023.

UNHCR. Progress Of Quick Impact Projects/Community Support Projects. dez. 2019.
Disponível em:<https://data2.unhcr.org/en/documents/download/83207>. Acesso em: 20 out. 2023.

THOMPSON, Marta. Exploratory visit, Kutupalong Refugee Camp, Bangladesh.
MITD-Lab. jul. 2019. Disponível em:
<https://d-lab.mit.edu/news-blog/blog/exploratory-visit-kutupalong-refugee-camp-bangladesh>.
Acesso em: 20 out. 2023.

CECCONI, Gabriele. The Rohingya camps of despair. Geographical. maio. 2023.
Disponível em: <https://geographical.co.uk/culture/the-rohingya-camps-of-despair>. Acesso em:
6 out. 2023.

ONU. UNICEF warns of contaminated drinking water in camps for Rohingya refugees.
UN NEWS, nov. 2017 (a). Disponível em: <https://news.un.org/en/story/2017/11/636832>.
Acesso em: 21 out. 2023.

NILOY, Safwatul. **How can we manage toilets better in large emergencies? Cox's Bazar shows us the way.** View & Voice, nov. 2022. Disponível em: <https://views-voices.oxfam.org.uk/2022/11/manage-toilets-better-emergencies>. Acesso em: 09 out. 2023.

TAIPEI TIMES. **Health risks grow in Rohingya refugee camps.** dez. 2017. Disponível em: <https://www.taipeitimes.com/News/world/archives/2017/12/05/2003683473>. Acesso em: 09 out. 2023.

DINGLE, Sarah. **Kutupalong refugee camp, home to more than 600,000 Rohingya, faces daily challenges.** ABC News, 14 nov. 2019. Disponível em: <https://www.abc.net.au/news/2019-11-15/the-biggest-refugee-camp-in-the-world-rohingya-in-bangladesh/11703816>. Acesso em: 09 out. 2023.

SHELTER PROJECTS. **Bangladesh 2017-2018/ Rohingya Crisis.** 2017-2018. Disponível em: https://shelterprojects.org/shelterprojects2017-2018/SP17-18_A13-A15-Bangladesh-2017-2018.pdf. Acesso em: 12 out. 2023.

BOKDAM. **Kutupalong unregistered camp.** GOOGLE MAPS, out. 2009. Disponível em: <https://www.google.com/maps/@21.209279,92.165551,3a,75y,90t/data=!3m8!1e2!3m6!1sAF1QipNkkcG3-hurLA2swEpbAeBPAoNTMaOhSJGdAoRZ!2e10!3e12!6shttps:%2F%2F5.googleusercontent.com%2Fp%2FAF1QipNkkcG3-hurLA2swEpbAeBPAoNTMaOhSJGdAoRZ%3Dw203-h135-k-no!7i2000!8i1333?hl=pt-BR&entry=ttu>. Acesso em: 12 out. 2023.

MARTIN, William. **Strategic Recommendations for Shelter Upgrade in Response to the Rohingya Humanitarian Crisis: Findings And Results Of The Emergency Market Mapping Analysis (EMMa) On Bamboo and Timber Market Chains In Cox's Bazar District, Bangladesh.** [s.l.: s.n.], dez.2017. Disponível em: <https://www.crs.org/sites/default/files/tools-research/bangladesh-shelter-case-study-rohingya-crisis.pdf>. Acesso em: 12 out. 2023.

KYLE, Jonathan. **In pictures: Providing homes for Rohingya refugees.** Medair each life matter, maio. 2021. Disponível em: <https://www.medair.org/stories/in-pictures-providing-homes-for-rohingya-refugees/>. Acesso em: 12 out. 2023.

ACNUR. **Refugiados rohingya correm para reforçar abrigos à medida que as monções se aproximam.** jan. 2018. Disponível em: <https://www.acnur.org/portugues/2018/01/19/refugiados-rohingya-correm-para-reforçar-abrigos-medida-que-moncoes-se-aproximam/>. Acesso em: 12 out. 2023.

RAHMAN, Shafiqur. **Bangladesh: Inundaciones dejan sin casa a refugiados rohinya.** AP News, jul. 2021. Disponível em: <https://apnews.com/article/185ee39130a381152764ce51d8089fac>. Acesso em: 23 out. 2023.

HASSAN, Rizvi. **Centro de Memória Cultural Rohingya.** Archdaily, jun 2022. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/982995/centro-de-memoria-cultural-rohingya-rizvi-hassan>. Acesso em 22 out. 2023.

HASSAN, Rizvi. **Além da Sobrevivência - Um Espaço Seguro para Mulheres e Meninas Rohingya.** Archdaily, maio de 2021. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/952329/alem-da-sobrevivencia-um-espaco-seguro-para-mulheres-e-meninas-rohingya-rizvi-hassan>. Acesso em 22 out. 2023.

KOLSTAD, Kristine. **Cox's Bazar: The world's largest refugee settlement.** NRC, ago. de 2018. Disponível em: <https://www.nrc.no/news/2018/august/coxs-bazar-the-worlds-largest-refugee-settlement/>. Acesso em 25 out. 2023.

Elaborado por: Lara Marina Vidal.
Financiamento CNPQ 2023-2024.
Última atualização: 25/10/2023.



Elaborado por: Mara Regina Pagliuso Rodrigues - Pós Doc
Última atualização: 25/10/2023.

Coordenadora: Lisiane Ilha Librelotto

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 88887.8400500/2023-00”.
“This study was financed in part by the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Finance Code 88887.8400500/2023-00